

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 254

Data: 25/09/80 Pg.: \_\_\_\_\_

ESD  
25.9.80

### Antropólogo do Bird vem estudar situação do índio

Do correspondente em  
CUIABÁ

Deverá chegar amanhã a Cuiabá o antropólogo norte-americano David Price, enviado especial do Banco Mundial para analisar a situação dos índios nhambiquara, habitantes do vale do Guaporé, região a ser cortada pelo novo traçado da rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho) e cuja pavimentação seria financiada com recursos do Bird. David Price seguirá diretamente para a região habitada pelos nhambiquara em um avião da Fundação Nacional do Índio e lá ficará "até concluir seu relatório sobre a ameaça ou não da estrada à sobrevivência daquela aldeia", segundo fontes da Funai.

O antropólogo fez um pedido às entidades de apoio à causa indígena, não oficiais, para que evitem entrar em contato com ele, "pois isso iria colocar em dúvida a honestidade de meu relatório final e daria margem a contestações". Esse apelo foi transmitido às entidades por um membro do Conselho Missionário Indigenista, de Brasília. O envio do antropólogo David Price — que já trabalhou, no início da década passada durante quatro anos junto aos índios no Brasil — foi decidido depois

que as entidades não oficiais fizeram uma denúncia ao presidente do Banco Mundial, Robert McNamara: a abertura do novo trecho da estrada iria "causar o fim da já reduzida tribo nhambiquara", pois o novo traçado cortará ao meio as duas aldeias centrais ocupadas pelos cerca de 700 remanescentes. Segundo a denúncia, "o desvio somente irá beneficiar grandes grupos econômicos que têm fazendas na área, entre eles o grupo Cofap, proprietário da fazenda 'Conguape' e o grupo Zilo Lorenzetti, da fazenda Vale do Guaporé".

A passagem de David Price por Cuiabá deverá ser rápida, segundo informações da Funai. "Ele gastará o tempo necessário para o transbordo de avião". Contudo, na volta, já com o relatório pronto, David Price deverá manter contatos com economistas e com pessoas ligadas à abertura da nova estrada sem, entretanto, divulgar as suas conclusões. Pelo lado do governo federal, apesar dos desmentidos do ministro Mário Andreazza e da demissão de uma repórter da Agência Brasileira de Notícias, que insistiu em perguntar ao ministro sobre a veracidade das notícias sobre a vinda de David Price, já foi confirmada oficialmente a vinda do antropólogo.